

Nos últimos anos, o debate sobre a desigualdade de oportunidades para as mulheres nos setor audiovisual avançou muito. Pesquisas confirmaram a baixa presença delas em postos de liderança, seminários trouxeram novos olhares sobre o tema, grupos se organizaram em diversos cantos do país, festivais valorizaram a produção feminina, a imprensa e as redes sociais amplificaram a pauta, e mais mulheres passaram a reivindicar vez e voz em todos os campos de atuação, do set de filmagem à política setorial.

O I Fórum Nacional Lideranças Femininas no Audiovisual vai reunir expoentes desse movimento em diversos estados para compartilhar informações, somar esforços e propor ações para a construção de um futuro de mais e melhores oportunidades para as mulheres do audiovisual brasileiro.

A abertura do Fórum contará com a exibição de um episódio da série “As protagonistas”, da cineasta Tata Amaral. No dia seguinte, pela manhã, serão apresentados os principais desafios do setor e as ações realizadas junto ao novo governo, ao Congresso Nacional, ao TCU e à Ancine. Na parte da tarde, a ONU Mulheres apresentará os mais recentes estudos da neurociência sobre o “Viés Inconsciente” que atinge toda a sociedade. E, após a apresentação de um panorama sobre as iniciativas para a valorização da presença feminina nos últimos anos o Fórum propõe a construção coletiva de uma agenda de ações para 2020.

O Fórum Nacional Lideranças Femininas no Audiovisual é uma iniciativa acolhida pela Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, pela Spcine e pelo SESC, com o apoio da ONU Mulheres e diversas entidades do setor.

I FÓRUM NACIONAL LIDERANÇAS FEMININAS NO AUDIOVISUAL **Dias 21 e 22 de outubro**

CINESESC | Rua Augusta 2075 - Dia 21

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC
Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar - Dia 22

DIA 1 **21/10** 18h30_19h30
CINESESC

MULHERES DE CINEMA

O lançamento do livro "Mulheres de Cinema", organizado por Karla Holanda e lançado pela Numa Editora, vai revelar a história de pioneiras da atividade audiovisual em diversas partes do mundo. Estão presentes nacionalidades emblemáticas e histórias em momentos chave do cinema, como o período silencioso; a União Soviética revolucionária; a Alemanha nazista; a América Latina, com ênfase na Argentina, México e Brasil; o cinema chinês; o cinema africano; o cinema iraniano; o cinema indiano; o cinema português.



AUTORAS

Karla Holanda, Alessandra Meleiro, Ilana Feldman, Flávia Cesarino, Neide Jallageas, Wagner Pinheiro Pereira, Marina Cavalcanti Tedesco, Alcilene Cavalcante e Natalia Christofolletti Barrenha, Maurício de Bragança, Ana Paula Alves Ribeiro, Clarisse Alvarenga, Janaína Oliveira, Cecília Mello, Juily Manghirmalani, Ana Catarina Pereira, Ana Maria Veiga, Alessandra Soares Brandão e Ramayana Lira de Sousa, Mariana Baltar, Letícia Moreira, Regina Gomes, Roberta Veiga, Patrícia Machado, Patrícia Mourão de Andrade, Carla Maia

DIA 1 **21/10** 20h_21h30
CINESESC

AS PROTAGONISTAS



As Protagonistas, dirigida por Tata Amaral, é uma série em 13 episódios que conta a história do audiovisual brasileiro a partir da contribuição das cineastas mulheres do início da história do cinema brasileiro até os dias de hoje. A produção é da Tangerina Entretenimento e será veiculada pelo canal CineBrasil TV. A sessão será seguida de conversa com a cineasta.

Direção_Tata Amaral Argumento_Tata Amaral, Caru Alves de Souza, Henrique Figueiredo, Eliana Natividade Roteiro_Tata Amaral, Josefina Trotta, Pedro Riera, Eliana Natividade Fotografia_André Lorenz Michilis, Camila Freitas Som direto_João Godoy, Juliana Santana, Marina D'Ávila Supervisor de montagem_Willem Dias, AMC Montagem_Beatriz Pomar, Lia Kulaslaukas Música_André Whoong Edição de som e mixagem_Pedro Noizyman Coordenação executiva_Sônia Hamburger Produção executiva_Tata Amaral

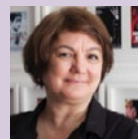
DIA 2 **22/10** 10h_13h
CENTRO DE PESQUISA
E FORMAÇÃO DO SESC

OS DESAFIOS DO AUDIOVISUAL HOJE

Desde a retomada do cinema brasileiro, o setor audiovisual cresceu ano a ano, tornando-se uma indústria que responde por 0,46% do PIB nacional, com mais de 13.000 empresas em todos os cantos do país e mais de 300 mil empregos gerados.

O painel tem por objetivo compartilhar um panorama dos avanços do setor nos últimos 20 anos, e seus principais desafios hoje.

Lideranças femininas do setor que têm empreendido esforços em inúmeras frentes para manter o desenvolvimento do mercado compartilharão suas ações em curso - o diálogo com o novo governo e o Congresso Nacional, e as mudanças na Ancine para ampliar sua capacidade operacional frente às recomendações do Tribunal de Contas da União.



DEBORA IVANOV - Foi Diretora da ANCINE (Agência Nacional de Cinema) entre 2015 e 2019. Foi Diretora Executiva do SIAESP - Sindicato da Indústria do Audiovisual do Estado de São Paulo. Advogada e produtora, sua trajetória inclui mais de 50 obras realizadas e mais de 200 prêmios no Brasil e no exterior.



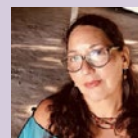
LAÍS BODANZKY - Diretora-presidente da Spcine. Cineasta, dirigiu filmes como *Bicho de Sete Cabeças* e *Como Nossos Pais*, e está finalizando um longa-metragem sobre *Dom Pedro I*, com Cauã Reymond. Por mais de 10 anos, coordenou projetos sociais de audiovisual como o Tela Brasil, que promove exibição itinerante de filmes nacionais.



DENISE GOMES - Diretora do SIAESP (Sindicato da Indústria do Audiovisual do Estado de São Paulo). Com mais de 30 anos de experiência, é sócia da Bossa Nova Films. Realizou filmes como *Uma Espécie de Família* (41ª Mostra) e *Ausência* (38ª Mostra), além de séries como *Edifício Paraíso*, *Vizinhos*, *3 Teresas* e *Tabu Brasil*.



DIANE MAIA - Organizadora do movimento Frente Nacional de Produtores. Realizou obras que conquistaram 6 milhões de espectadores nos cinemas, além de indicações e prêmios, como *Aldo - Mais Forte que o Mundo* (Emmy/18), *Aeroporto Central* (Berlinale/18), e *Todas As Canções de Amor* (Mostra SP/18)



CARLA FRANCINE - Conselheira do CONNE - Conexão Centro Oeste, Norte e Nordeste, representando 20 estados brasileiros e da API - Associação dos Produtores Independentes. Atua no setor audiovisual há mais de 30 anos. Integrou o Comitê Gestor do FSA (2017-18) e foi gestora de audiovisual no Estado de Pernambuco (2007-14).



MEDIADORA - **KELLY CASTILHO** - Líder do Comitê Igualdade Racial do Grupo Mulheres do Brasil e Coordenadora de Cultura e Tecnologia da Virada Feminina. Atua há 24 anos no mercado audiovisual, é sócia da Confeitaria Filmes e Head of Art da Rede Globo.

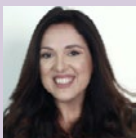
DIA 2 **22/10** 14h30_15h30
CENTRO DE PESQUISA
E FORMAÇÃO DO SESC

VIÉS INSCONSCIENTE

Viés inconsciente, também chamado de viés implícito, é o termo cunhado pela neurociência para definir o conjunto de direcionadores automáticos ou inconscientes que exercem forte influência sobre as decisões e julgamentos que fazemos no dia a dia. Todos possuem vieses inconscientes e criam imagens pré-concebidas de pessoas ou situações.

Esses vieses, que são acionados involuntariamente pelo sistema de pensamento rápido do cérebro humano, são formados a partir de situações e experiências vivenciadas ao longo da vida, como memórias de infância e padrões repetidos de comportamento ou representação social.

Mesmo as pessoas que conscientemente defendem princípios de justiça e não discriminação podem ter vieses que afetam seu julgamento e as levam à repetição de estereótipos.



ADRIANA CARVALHO - Gerente da área de Empoderamento Econômico de Mulheres na ONU Mulheres Brasil, tem 25 anos de experiência profissional nas áreas de diversidade e inclusão. É responsável por apoiar o avanço das práticas de mais de 200 empresas e organizações em diferentes países.



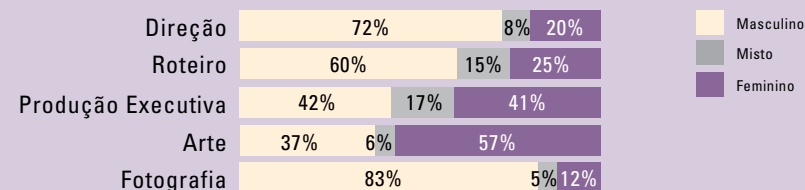
MEDIADORA - **ANDRÉA DE PAIVA** - Coordenadora do curso de Neurobusiness da FGV e criadora do curso Neurociência Aplicada a Ambientes e Criação na FAAP. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela USP e Master of Arts em Arquitetura pela Middlesex University/Londres. Certificada em Design Thinking pelo Massachusetts Institute of Technology/Boston.

DIA 2 **22/10** 15h30_18h30
CENTRO DE PESQUISA
E FORMAÇÃO DO SESC

UMA AGENDA PARA 2020

O debate sobre a desigualdade de oportunidades para as mulheres nos setor audiovisual avançou muito, porém a presença delas em cargos de liderança pouco se alterou.

O objetivo desse encontro de lideranças de 20 entidades dedicadas ao setor é compartilhar um panorama das ações realizadas nos últimos anos e construir uma agenda positiva de ações para 2020, frente a um cenário de instabilidade do setor.



Base de dados: 2.636 obras de conteúdo de espaço qualificado registradas na Ancine em 2018. Fonte: Superintendência de Análise de Mercado da ANCINE

ENTIDADES PARTICIPANTES: SPCINE, SIAESP, SICAV, BRAVI, APRO, CONNE, FAMES, ABRANIMA, ABRAGAMES, APACI, ABRACI, API, FRENTE NACIONAL DE PRODUTORES, APAN, ANDAI, SINDICINE, FORCINE, FÓRUM DOS FESTIVAIS, MULHERES DO AUDIOVISUAL BRASIL E COLETIVO ELVIRAS.

I FÓRUM NACIONAL LIDERANÇAS FEMININAS NO AUDIOVISUAL

Realização



Parceria



Participação



FAMES



ABRANIMA



FRENTE NACIONAL
DE PRODUTORES



Apoio



CASAL GARCIA
PRODUÇÃO